CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

‘‘Deus viu que tudo era muito bom’’
(Gn 1,31)

CNBB REGIONAL NORDESTE 3 - BAHIA E SERGIPE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Pe. Antônio Rodrigues de Sousa
Diocese de Propriá - SE
Pe. Manuel Novaes Dias, CSsR
Arquidiocese de São Salvador da Bahia - BA
Pe. Rosivaldo Motta, CSsR
Arquidiocese de Sorocaba - SP
Pe. Marco Antonio de Morais Cruz
Diocese de Amargosa - BA
Diác. Rodrigo Dias Souza
Diocese de Ilhéus - BA
Ir. Elita Maria Jönck, FE
São José - SC
Ir. Cleusa Alves da Silva, IFAS
Diocese de Bom Jesus da Lapa - BA
Diác. Edvanio de Jesus Nascimento
Diocese de Estância - SE
Diác. Miron Dias dos Santos
Arquidiocese de Vitória da Conquista - BA
Maria Gislandia Silva Agapito
Arquidiocese de Feira de Santana - BA
Izabel Ferreira da Silva
Diocese de Serrinha - BA
Giovana Oliveira da Silva
Arquidiocese de São Salvador da Bahia - BA

REVISÃO GERAL
Dom Rubival Cabral Britto, OFMCap
Bispo da Diocese de Bom Jesus da Lapa - BA

SECRETÁRIA DO REGIONAL
Maria Inês de Sousa Santos
Arquidiocese de São Salvador da Bahia - BA

APRESENTAÇÃO
Dom José Roberto Silva Carvalho
Bispo da Diocese de Caetité - BA

CAPA E DIAGRAMAÇÃO: Hernandes Reis - Designer
Contato: 77 99935-4492 whatsapp | Email: hernandesreis.s@gmail.com

CNBB - REGIONAL NE3 – BAHIA E SERGIPE
Avenida Leovigildo Filgueiras, 270 - Garcia - CEP: 40.100-000 - SALVADOR - BA
Fone: (71) 99739-7839 - E-mail: sec.regional@cnbbne3.org.br

APRESENTAÇÃO

Iniciamos um tempo especial da Graça do Senhor. Entramos na Quaresma, quarentena feita de silêncio, penitência e caridade. A Igreja reveste-se da cor roxa, usa da moderação nos arranjos, pouca luz e pouca cor, favorecendo a silenciosa escuta da Palavra de Deus, a meditação sobre nossos atos, palavras omissões, levando-nos à mudança de vida com o outro e com toda a obra da criação, purificando-nos no Jejum e vivendo mais intensamente a caridade em favor dos menos favorecidos e em favor de nossa Casa Comum. As práticas quaresmais nos levam à riqueza da nova vida, que é Cristo Jesus, nossa Páscoa, Cordeiro Imolado.

A Campanha da Fraternidade 2025, com o Tema "Fraternidade e Ecologia Integral" e o Lema "Deus viu que tudo era muito bom!", inspirados nas Encíclicas Laudato Si e Laudate Deum, convida-nos a percorrer o caminho quaresmal refletindo sobre o cuidado com o meio ambiente, com todas as pessoas, bem como com questões mais amplas da relação entre Deus, os seres humanos e a terra. "Deus viu que tudo era muito bom!" (Gn 1,31). Deus nos presenteou com um paraíso, obra de suas mãos. A conversão deve nos levar a uma atitude de agradecimento a Deus Criador e organizador de tudo, a uma atitude de cuidar da Casa Comum, fazendo o caminho da conversão ecológica para vivenciar a Ecologia Integral. É uma conversão necessária e urgente.

A Quaresma deste ano de 2025 acontece dentro da Celebração do Ano Jubilar, com o Tema "Peregrinos de Esperança"; um convite a vivermos a virtude da Esperança em um mundo marcado por crises e incertezas. Os cristãos olham para o mundo com esperança; é a certeza da luz de Cristo que brilha em meio às trevas. Celebremos o ano jubilar na oração, na esperança, na conversão, na caridade para com todos e para com toda a obra da criação, na caridade social para enxergarmos o mundo com o olhar de Deus: "Deus viu que tudo era muito bom!" (Gn 1,31).

O material que está em suas mãos foi preparado com muito carinho e atenção pela equipe de subsídio do Regional NE3 (Bahia e Sergipe), com a preocupação de que a quaresma seja bem celebrada e vivida pelas famílias, comunidades, grupos de rua, Paróquias e outros organismos, em comunhão com o Papa Francisco, com a CNBB e a realidade de nossas Dioceses. Esperamos que o resultado seja de uma conversão que nos faça missionários da Casa Comum, missionários ecológicos do Reino.

Uma Quaresma de Esperança e uma Santa Páscoa!

Dom José Roberto Silva Carvalho
Diocese Senhora Santana - Caetité - BA

ORIENTAÇÕES

Promover um dia de formação com todos os animadores dos encontros e celebrações para orientações e aprofundamento do tema.

Ler com antecedência, dividir as tarefas e leitores, escolher cantos de acordo com a realidade da comunidade e conforme cada celebração.

Fazer o possível para conseguir os símbolos sugeridos para os encontros e as celebrações, podendo acrescentar outros, de acordo com a criatividade do grupo.

Preparar um ambiente simples e despojado, sem flores e sem enfeites. É tempo de Quaresma!

Reunir todos os grupos de reflexão para as celebrações do Domingo de Ramos, da Quarta-feira de Cinzas, Via-Sacra, Quinta-feira Santa (Lava-pés), Sexta-feira da Paixão, Vigília Pascal e Domingo de Páscoa.

Caso a Comunidade não tenha os Livros litúrgicos, utilize os folhetos e subsídios litúrgicos disponíveis ou subsídios de anos anteriores para as celebrações acima mencionadas. Este livrinho traz as indicações de leituras e outras orientações para as celebrações, mas sem o rito.

Todas as orientações litúrgicas dadas podem ser adaptadas à Celebração da Palavra de Deus, inclusive as indicações do Missal e do Diretório da Liturgia.

Realizar uma doação significativa para a Coleta Nacional da Solidariedade, no Domingo de Ramos.

Adquirir outros materiais da Campanha da Fraternidade. Entre eles, o cartaz, que deverá ser colocado em local de destaque na comunidade. Caso não tenha em sua paróquia, entre em contato com a CNBB Regional NE3, cujo endereço se encontra neste livrinho.

CELEBRAÇÃO
DA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Início da Quaresma. Dia de jejum e abstinência.

Orientações para a celebração:

1. Observar as orientações dadas pelo Missal Romano nas páginas 175 a 178 e do Diretório da Liturgia da Igreja no Brasil.

2. Se for Missa ou Celebração da Palavra, pode começar com uma procissão penitencial. Pode-se proceder da seguinte forma:

O povo pode se reunir em uma Igreja menor ou em outro lugar apropriado fora da Igreja para a qual se dirige a procissão;
Canta-se um canto apropriado para uma acolhida ou procissão de entrada;
Terminado o canto o presidente da celebração faz a saudação como de costume e recita uma das orações da coleta. Sugestões:

OREMOS: Ó Deus, que para salvar a todos dispusestes que o vosso Filho morresse na cruz, a nós, que conhecemos na terra este mistério, dai-nos colher no céu os frutos da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

OREMOS: Ó Deus, sede propício ao vosso Povo, e perdoai-lhes todos os pecados, para que se afaste por vossa misericórdia o que por nossas culpas merecemos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na Unidade do Espírito Santo.

Em seguida convida o povo à procissão dizendo: “Vamos em paz” ou outro convite espontâneo;

Organiza-se a procissão em direção à Igreja, enquanto se entoa a Ladainha dos Santos, inserindo invocações do Santo Padroeiro ou dos santos de devoção do povo;

Ao chegar à Igreja, pode-se incensar o altar e da cadeira o presidente reza a oração da coleta do dia;

Omitidos os ritos penitenciais, a celebração continua como de costume;

Este rito pode ser feito também em todas as celebrações dos Domingos da Quaresma.

3. O tom exortativo das leituras pede que os leitores se preparem para a proclamação e se expressem de forma eloquente e comunicativa.

4. Omite-se o Ato Penitencial, que é substituído pela imposição das cinzas.

5. Liturgia da Palavra:

PRIMEIRA LEITURA: Joel 2,12-18

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 50(51)

SEGUNDA LEITURA: 2Coríntios 5,20-6,2

EVANGELHO: Mateus 6,1-6.16-18

6. Depois do Evangelho e da homilia, dá-se a Bênção e Distribuição das Cinzas feitas de ramos abençoados no Domingo de Ramos do ano anterior.

Sugestão:

BÊNÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS

Comentarista: Irmãs e irmãos, lembremos que somos pó, e ao pó voltaremos. E assim consigamos obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova.

(Apresentação das Cinzas)

Presidente: Troquemos nossa veste por cinzas, choremos, jejuando em face do Senhor: pois cheio de bondade é o nosso Deus, capaz de perdoar nossos pecados.

(O presidente convida para um instante de silêncio)

Oração: Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, ouvi como um Pai as nossas súplicas. Derramai a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, possam celebrar de coração purificado o mistério Pascal do vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

Comentarista: Ao traçar o sinal da cruz com as Cinzas, o presidente da celebração pronunciará a seguinte exortação: "Lembra-te que és pó e ao pó hás de voltar." Em sinal de aceitação devemos responder "amém".

(Distribuição das Cinzas)

Após a Comunhão Eucarística, o presidente da Celebração faz o Rito de Envio dos Animadores.

RITO DE ENVIO DOS ANIMADORES

Comentarista: No tempo da Quaresma somos chamados a realizar encontros da Campanha da Fraternidade, que este ano tem o Tema: Fraternidade e Ecologia Integral e o Lema: "Deus viu que tudo era muito bom!". Convidamos agora os discípulos missionários que serão enviados a animar os encontros. Que se aproximem do altar e se coloquem à disposição para serem enviados.

Presidente: Queridos irmãos e irmãs, vocês estão aqui pois foram chamados para conduzirem, sob a luz do Espírito Santo, os encontros e as celebrações na comunidade no Tempo da Quaresma, "tempo de reconstrução de cada cristão, cada comunidade, a sociedade e toda a Criação, porque somos chamados à conversão" (Texto base). Rezemos pedindo ao Deus Criador para que possam testemunhar o Redentor por onde andarem.

Rezemos:

Ao entregar o Paraíso ao ser humano,
Deus contemplou sua beleza e seus dons.

Louvado seja nosso Pai, o Criador:
“Deus viu que tudo, tudo era muito bom!” (Hino da CF)

Cantemos:

Louvado seja meu Senhor (4x)
O que dá sentido à vida
É amar-te e louvar-te
Para que a nossa vida
Seja sempre uma canção.

Presidente: Irmãos e irmãs, vocês estão sendo enviados em missão. Por isso, eu lhes pergunto: Querem animar o sentido da Quaresma como tempo favorável à conversão e os compromissos da Campanha da Fraternidade, através dos encontros e gestos concretos?

Animadores: Sim, quero!

Presidente: A Campanha Fraternidade deste ano tem o apelo especial para louvarmos a Deus pela beleza da Criação, para fazermos um caminho decidido de conversão ecológica e para vivenciar a Ecologia Integral. É preciso despertar para “a grandeza, a urgência e a beleza do desafio” de cuidar da Casa Comum (LS, 15). Vocês desejam aprender a falar “a língua da fraternidade e da beleza na nossa relação com o mundo criado?” (Texto base)

Animadores: Sim, quero!

Presidente: Querem se comprometer com o projeto de vida proposto por Jesus nos Evangelhos, buscando caminhos de conversão?

Animadores: Sim, quero!

Presidente: Bendito seja Deus que fez o céu e a terra, que Ele nos fortaleça para cuidarmos da sua obra da criação. Por Cristo, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Pequeno rito de aspersão das pessoas enviadas.

1º Encontro

O pecado feriu a beleza da obra de Deus

Ambiente: *Cruz, Bíblia, vela, cartaz com fotos da criação, água e Cartaz da Campanha da Fraternidade 2025*

ACOLHIDA

Animador/a: Caros Irmãos e irmãs, acolhemos a todos com um abraço cheio do carinho do nosso Criador. Envolvidos pelo Espírito Quaresmal, que nos chama a uma conversão pessoal, comunitária e social, realizaremos hoje o Primeiro Encontro da Campanha da Fraternidade cujo tema é ***Fraternidade e Ecologia Integral***, e o lema é: "***Deus viu que tudo era muito bom***" (Gn 1,31). Que a nossa reflexão desperte em nós o compromisso com a "Casa Comum".

Canto: Cântico das Criaturas (Zé Vicente)

Animador/a: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Oração: Senhor Deus, criador de todas as coisas visíveis e invisíveis, infundi em nossos corações um forte desejo de conversão, a fim de que sejamos zelosos cuidadores da nossa casa e da "Casa Comum", o planeta Terra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

TEMA DO DIA

O pecado feriu a beleza da obra de Deus

Animador/a: Para a Campanha da Fraternidade deste ano, a CNBB, acolhendo as sugestões dos regionais e demais organismos do Povo de Deus, em especial da Comissão Episcopal para a Mineração e a Ecologia Integral, escolheu para a reflexão, um

tema e um lema que envolvem a urgente conversão pessoal e social: a crise socioambiental.

Leitor/a 1: O tema deste ano é motivado em muitos documentos, entre eles o lindo "***Cântico das Criaturas***", criado por São Francisco de Assis há 800 anos, em um dos momentos mais difíceis de sua vida. O Cântico das Criaturas retrata a beleza e a harmonia do Planeta Terra.

Leitor/a 2: No Cântico das Criaturas, Francisco de Assis coloca Deus como o centro de tudo, contemplando toda a sua criação. Não se pode esquecer o louvor das criaturas, "nossas irmãs": estas são preciosas e belas, simplesmente pelo que são: sol, estrelas, água, terra, fogo, etc.

Leitor/a 1: Outro documento motivador é a Encíclica 'Laudato Si'. Já no seu título, o Papa Francisco chama o planeta de Casa Comum e "recorda-nos que a nossa casa comum se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços" (LS 1).

Leitor/a 2: Oito anos depois da Laudato Si', o Papa Francisco editou a Laudate Deum (Louvado seja Deus) para refazer o seu apelo a toda a humanidade: "Sou forçado a fazer esses esclarecimentos, que podem parecer óbvios, por causa de certas opiniões desdenhosas e irracionais que encontro até mesmo dentro da Igreja Católica" (LD 14).

Leitor/a 1: A reflexão à luz das Sagradas Escrituras, do tema deste primeiro encontro: "O Pecado Feriu a Obra de Deus", confirma o quanto a Palavra do Criador se atualiza, conforme está escrito: "A terra corrompia-se diante de Deus e enchia-se de violência. Deus olhou para a terra e viu que ela estava corrompida: toda criatura seguia na terra o caminho da corrupção." (Gn 6,11-12).

Leitor/a 2: O Criador jamais quis a destruição de suas criaturas, mas, são as livres escolhas humanas, que agravam as alterações climáticas e, consequentemente, os graves desastres ecológicos, como temos visto nos últimos anos. O que nos leva a crer que estamos vivendo como nos tempos de Noé.

PELAS ESTRADAS DA VIDA

A ecologia integral no pensamento do Papa Bento XVI

Não só Papa Francisco, mas, também o Papa Bento XVI, em muitas de suas mensagens fez ecoar sua posição inovadora frente à proteção do meio ambiente. Na Encíclica Caritas in Veritate escreveu:

"As modalidades com que o homem trata o ambiente influem sobre as modalidades com que se trata a si mesmo e vice-versa. Isto chama a sociedade atual a uma séria revisão do seu estilo de vida que, em muitas partes do mundo, pende para o hedonismo e o consumismo, sem olhar aos danos que daí derivam."(CV,51).

Também em sua mensagem para o Dia Mundial da Paz, em 2010, escreveu: "Para este 43º Dia Mundial da Paz, escolhi o tema: Se quiseres cultivar a paz, preserva a criação. ... Com efeito, se são numerosos os perigos que ameaçam a paz e o autêntico desenvolvimento humano integral, devido à desumanidade do homem para com o seu semelhante – guerras, conflitos internacionais e regionais, atos terroristas e violações dos direitos humanos –, não são menos preocupantes os perigos que derivam do desleixo, se não mesmo do abuso, em relação à terra e aos bens naturais que Deus nos concedeu."

(https://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/messages/peace/documents/hf_ben-xvi_mes_20091208_xliii-world-day-peace.html),

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: Reflitamos o que nos diz a Palavra do Criador sobre o tema em questão.

Canto

Leitura: Gn 2, 8-9.15-17

BATE PAPO

1. O que nos chamou à atenção neste texto bíblico? O que Deus quis ao pedir ao ser humano para "guardar a terra"?

2. Qual o nosso pensamento quanto aos demais textos refletidos?

3. Vamos dialogar sobre a responsabilidade dos governos, das empresas e de cada um de nós na crise socioambiental.

UM NOVO TEMPO

"A música LAMENTO é um reconhecimento da beleza do nosso povo e da ecologia, o lamento profundo pela dor, pelo desejo de paz, e ao mesmo tempo, uma denúncia porque o mundo tão lindo que Deus fez está sendo jogado pela irresponsabilidade em vales de lama" (D. Vicente)

Rezar ou cantar a música Lamento (Dom Vicente Ferreira)
(LINK OU QRCODE)

LAMENTO - Dom Vicente Ferreira

Bruma
Orvalho da manhã tão pura
Brisa mansa ternura
No vale bom de viver

Vem sol
Feliz vem lumiar
Minas que banha o mar
De água doce e prazer

Bruma
De Brumadinho
Se foi embora
Seu povo chora
Dor que dói demais

Cada olhar é lágrima
Nuvem que pesa
Mas a gente reza
Implorando paz

Deus Pai,
Que tudo tão lindo fez
Por que a insensatez
Destrói a vida sagrada?

Valei
Senhor, de tudo que existe!
Se o Vale da morte insiste
Vale não vale nada.

BÊNÇÃO FINAL

Oração da CF 2025 *(na contracapa do livreto)*

Avisos

Animador/a: Iluminai, ó Deus de amor, a vossa família, para que, abraçando a vossa bondade, busque a verdadeira conversão. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Animador/a: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto

2º Encontro

Ouvir os gritos dos pobres e da terra

Ambiente: *Cruz, Vela, Bíblia, planta verde, terra, gravuras de ambiente devastado e migrantes.*

ACOLHIDA

Animador/a: Irmãos e irmãs, estimados e amados em Cristo Jesus. Neste tempo quaresmal a força da Palavra nos reúne para uma alegre convivência, na busca do sentido de nossa vida e revendo os cuidados para com nossa Casa Comum. Saudemos uns aos outros com um aperto de mão e uma salva de palmas.

Canto: Hino da Campanha da Fraternidade 2025

Animador/a: Invoquemos a Trindade Santa que nos envolve e nos encaminha para o Reino. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Oração: Ó Deus, criador de todas as coisas e presente em todo o universo, derramai em nós a força do vosso amor. Que saibamos viver como irmãos e irmãs, resgatando os pobres e abandonados, protegendo o mundo da destruição e contemplando a beleza e o encanto de cada ser criado. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo. Amém!

TEMA DO DIA

Ouvir os gritos dos pobres e da terra

Animador/a: Neste clima de Quaresma, somos chamados a contemplar a beleza da Criação e ao mesmo tempo fazer um caminho de conversão, despertando para uma Ecologia Integral, cuidando com carinho de nossa Casa Comum.

Leitor/a 1: A questão ambiental é urgente e necessária. Ou mudamos nossas atitudes ou teremos um colapso planetário. Grandes catástrofes já estão acontecendo e não temos outro

planeta para viver. Necessitamos de um novo olhar sobre o meio ambiente e a todas as coisas criadas.

Leitor/a 2: Em nossa prática de fé há muitas contradições, lembrando aqui as muitas agressões ao nosso planeta: envenenamos a água, o ar e a terra. A maioria de nossas doenças são provocadas por estes venenos. São os pecados ecológicos. Estes afetam as relações entre nós e com o mundo criado. Fragilizam nossa espiritualidade e fé cristã.

Leitor/a 1: O Papa Francisco, falando em questões ambientais e sociais, faz um apelo para que ouçamos tanto o "grito da terra" como o "grito dos pobres" (LS,49). Há muito tempo estão a gritar por melhores condições de vida, pelos seus direitos à terra, teto e trabalho. O amor pelos pobres está no centro do Evangelho.

Leitor/a 2: Há um apelo forte para a conversão ecológica que supõe uma mudança do nosso modo de ser, pensar e agir, como pessoas, grupos e comunidades. Um modo de viver mais integrador entre Deus, os seres humanos e a Criação, onde a cultura do amor e da paz tem prioridade.

Leitor/a 1: O Papa Francisco insiste em que a conversão ecológica deve ser inspirada na fonte trinitária da fé, segundo a qual temos um Pai que cria, um Filho que salva e um Espírito que santifica (LS, 238-240). O amor e a comunhão da Trindade Divina nos estimulam a realizar ações concretas para superar a crise ambiental e social que assola nosso planeta.

PELAS ESTRADAS DA VIDA

O Acordo de Paris (2015) propõe manter o aquecimento médio do planeta abaixo de 2ºC. Mas, sem redução nas emissões, poderíamos enfrentar um aumento de mais de 3ºC até 2100, causando consequências irreversíveis na comunidade de vida do planeta (biosfera) e grandes impactos na sociedade. O derretimento acelerado das geleiras está elevando o nível do mar, ameaçando cidades nas regiões costeiras. A segurança alimentar e hídrica é afetada com o aquecimento global, limitando a capacidade do solo de reter carbono e causando perdas de alimentos. Certamente isso impactará nos mais pobres e vulneráveis, aumentando a desigualdade e a disparidade econômica global e regional. (texto-base nº 32)

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: Na longa caminhada do povo, Deus realiza muitas alianças. Neste texto, Deus faz aliança com Noé, com toda a sua família e a criação, na qual estamos todos interligados, fazendo parte deste pacto de amor.

Canto:

Leitura: Gn 9,8-17

BATE PAPO

Quais são os gritos da Terra e dos Pobres que precisamos ouvir hoje?

No texto bíblico, com quem Deus estabeleceu aliança? Esta atitude de Deus, o que revela para nós?

O que precisa ser mudado em nossa realidade para vivermos a aliança plena com Deus?

UM NOVO TEMPO

Nossa Mãe Terra precisa de cuidados

"Quando os seres humanos destroem a biodiversidade na criação de Deus; quando os seres humanos comprometem a integridade da terra e contribuem para a mudança climática, desnudando a terra das suas florestas naturais ou destruindo suas zonas úmidas; quando os seres humanos contaminam as águas, o solo, o ar... tudo isso é pecado. Porque um crime contra a natureza é um crime contra nós mesmos e um pecado contra Deus" (LS, 8)

ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Misericordioso, Senhor! Senhor de toda a vida! Tende Misericórdia deste Planeta tão lindo, mas que está sendo destruído por seus filhos.

Refrão: Tudo está interligado / como se fôssemos um./
Tudo está interligado / nesta Casa Comum!

Misericórdia, Senhor, pelo reino mineral, que os homens em sua ganância desenfreada, o destroem, apenas por vaidade e lucro.
Refrão: Tudo está interligado...

Misericórdia, Senhor, pelo reino vegetal, que é devastado pelas queimadas, pela extração da madeira e modificado geneticamente.
Refrão: Tudo está interligado...

Misericórdia, Senhor, pelo reino animal, que, assim como os outros reinos não tem como se defender da insanidade humana.
Refrão: Tudo está interligado...

Misericórdia, Senhor, pelo ar que respiramos, carregado de fumaça, químicas e todo tipo de veneno.
Refrão: Tudo está interligado...

Misericórdia, Senhor, pela Mãe Terra que, mesmo sufocada com bombas, escavações, lixos e maus tratos, se mantem a teu serviço, incansavelmente.
Refrão: Tudo está interligado...

Misericórdia, Senhor, pelos rios de águas cristalinas que se transformam em correntes poluídas e envenenadas.
Refrão: Tudo está interligado...

Misericórdia, Senhor, pelos pobres e abandonados, que sentem fome e frio.
Refrão: Tudo está interligado...

Avisos

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Ó Deus, ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa, a contemplar com encanto, a reconhecer que estamos profundamente unidos com todas as criaturas no nosso caminho para a vossa luz infinita, como Peregrinos de Esperança. (Papa Francisco – Laudato Si)
Todos: Amém.

Animador/a: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.
Todos: Amém!

Canto

3º Encontro

Conhecendo o Evangelho da Criação

Ambiente: *Cruz, Bíblia, Vela, Cartaz da Campanha da Fraternidade 2025 e algum tipo de alimento (biscoito, café, pipoca...), para ser partilhado no final.*

ACOLHIDA

Animador/a: Meus irmãos e minhas irmãs sejam todos bem-vindos ao nosso terceiro encontro onde refletiremos sobre o Evangelho da Criação, manifestado por relações fundamentais que o ser humano mantém com Deus, com o próximo e com a terra.

Canto: Hino da Campanha da Fraternidade 2025

Animador: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Oração: Ó Pai, nós vos louvamos com todas as vossas criaturas, que saíram da vossa mão poderosa. São repletas da vossa presença e ternura. Mostrai-nos o nosso lugar neste mundo como instrumentos do vosso carinho por todos os seres da terra.

TEMA DO DIA

O Evangelho da Criação

Animador/a: A Criação pertence à ordem do amor. O amor de Deus é a razão fundamental de tudo que existe. Por isso, a humanidade é chamada a tomar consciência da necessidade de mudanças de estilos de vida, de produção e de consumo como forma de preservar a criação dada pelo Pai.

Leitor/a 1: A Palavra de Deus nos ensina que cada ser humano é criado por amor, feito a imagem e semelhança de Deus. Esta afirmação mostra-nos a imensa dignidade de cada pessoa, que não é somente alguma coisa, mas alguém. É capaz de se conhecer, de se possuir, de livremente se dar e entrar em comunhão com outras pessoas.

Leitor/a 2: A harmonia entre o Criador, a humanidade e toda a criação, foi destruída por termos pretendido ocupar o lugar de Deus, recusando reconhecer-nos como criaturas limitadas. Este fato distorceu também a compreensão do mandato de "dominar" a terra.

Leitor/a 1: O solo, a água, as montanhas: tudo é carícia de Deus. A história da própria amizade com Deus desenrola-se sempre em um espaço geográfico que se torna um sinal muito pessoal, e cada um de nós guarda na memória lugares cuja lembrança nos faz muito bem. Sentir cada criatura que canta o hino da sua existência é viver jubilosamente no amor de Deus e na esperança.

Leitor/a 2: Que nenhuma criatura fique fora da manifestação de Deus. Desde os panoramas mais amplos às formas de vida mais frágeis, a natureza é um manancial incessante de encanto e reverência. Trata-se de uma contínua revelação divina. Esta contemplação da criação permite-nos descobrir o ensinamento que Deus quer nos transmitir através de cada ser.

Leitor/a 1: Podemos dizer que há uma revelação divina no despontar do sol e no cair da noite. Prestando atenção a esta manifestação, o ser humano aprende a reconhecer-se a si mesmo na relação com as outras criaturas. O conjunto do universo, com as suas múltiplas relações, mostra melhor a riqueza inesgotável de Deus.

PELAS ESTRADAS DA VIDA

Alternativas de superação da crise socioambiental

Algumas Dioceses e Institutos de Vida Consagrada têm implantado a captação de energia solar, por meio de placas fotovoltaicas. Trata-se de uma iniciativa de produção de energia limpa, sem impacto negativo sobre o meio ambiente. Outras instituições eclesiais assumem iniciativas de gestão ambiental, como a utilização da água da chuva, a redução de material descartável, a implantação de pequenas estações de tratamento de esgoto, o plantio de árvores nativas no seu entorno etc. Bom exemplo disso é o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, que, numa parceria com a Fundação SOS Mata

Atlântica, já plantou, desde 2016, mais de 600 mil mudas de árvores nativas, em áreas próximas ao Santuário e na Fazenda Sobradinho, em Taubaté (SP), devolvendo vida e beleza a uma área de 272 hectares de terra, o que equivale a 300 campos de futebol.

Fonte: Texto Base da CF 2025, n. 148

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: Vamos acompanhar a leitura bíblica, que dará fundamento para nossa reflexão de hoje, sobre o Evangelho da Criação.

Canto

Leitura: Gn 1, 26-31

BATE PAPO

1. Na narrativa da criação o ser humano é superior ou colaborador?

2. Por que o ser humano não pode destruir as coisas criadas?

3. Quais as nossas ações diárias que demostram nosso cuidado com a natureza?

UM NOVO TEMPO

"Referências para a região Nordeste"

No Nordeste é bastante conhecido o projeto das cisternas e o programa permanente de convivência com o semiárido. Essa iniciativa mobiliza uma grande rede com diversas instituições, com participação importante da Comissão Pastoral da Terra, que adota estratégias para superar as consequências das secas prolongadas.

(https://www.asabrasil.org.br/sobre-nos/historia)

Outra referência importante nessa região é a Teia dos Povos: uma articulação de comunidades, territórios, povos

e organizações políticas, rurais e urbanas. Formada por extrativistas, ribeirinhos, povos originários, quilombolas, periféricos, sem-terra, sem-teto e pequenos agricultores que se juntam com o objetivo de formular os caminhos da emancipação coletiva. É uma referência internacional na experiência de cultivo, proteção e troca de sementes como forma de garantir a diversidade de espécies (https://teiadospovos.org/).

Fonte: Texto Base CF 2025, nº 140-141

BÊNÇÃO FINAL

Oração da CF 2025 *(na contracapa do livreto)*

Avisos

Animador/a: Estendei, Senhor, sobre os vossos fiéis a vossa mão protetora, para que vos busquem de todo o coração e mereçam conseguir o que vos pedem. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Animador/a: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto

4º Encontro

Conversão e Ecologia Integral

Ambiente: *Bíblia, água, terra e cartaz da Campanha da Fraternidade 2025.*

ACOLHIDA

Animador/a: Irmãs e irmãos, boas-vindas! Estamos nos aproximando do tempo pascal. Nosso encontro de hoje quer nos levar a descobrir caminhos de conversão e ressurreição. O que podemos e devemos fazer para defender a vida do Planeta, dos seres humanos e todos os seres vivos?

Canto: Hino da Campanha da Fraternidade 2025

Animador/a: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Oração: Pai Santo, o nosso planeta é um dom de vossa infinita bondade. Ajudai-nos a reconhecer as feridas causadas pelo ser humano e buscar uma conversão ecológica para responder à atual crise socioambiental. Inspirai-nos novos caminhos para proteger e cuidar da nossa "Casa Comum". Por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

TEMA DO DIA

Conversão e Ecologia Integral

Animador/a: A Ecologia integral é um tema que ocupa cada vez mais a atenção da Igreja e da sociedade em geral. A Laudato Si, 10 anos atrás, já nos indicava que o problema ecológico atual é fruto do descuido de nós, seres humanos, que não tratamos bem a nossa mãe Terra.

Leitor/a 1: A Igreja no Brasil, através da Campanha da Fraternidade, há mais de 40 anos já nos colocava o tema da Ecologia com uma necessidade urgente de transformação.

Leitor/a 2: O processo de conversão é um caminho feito por cada pessoa em suas práticas e hábitos particulares, mas passa, principalmente, por decisões políticas e econômicas de governos e empresários. Como negar os impactos da ação humana, do desmatamento, da exploração indiscriminada dos bens naturais como a água e os minérios, na aceleração do aquecimento global?

Leitor/a 1: Os grandes projetos desenvolvimentistas são os principais responsáveis pelos graves problemas ambientais que vivemos em nosso País e em todo mundo. Quais decisões políticas são necessárias para conter o desastre ecológico? Prefeitos e vereadores, em quem nós votamos nas eleições municipais, tem compromisso claro com a defesa da Casa Comum?

Leitor/a 2: Ecologia, como economia e ecumenismo, derivam de oikos, que quer dizer casa. O desafio para a nossa conversão nesta quaresma é cuidar da casa: da casa interior de cada um de nós (espiritualidade), da casa onde habitamos (família), da casa onde passamos grande parte do nosso tempo (trabalho), da casa onde nos relacionamos (cidade) e da nossa Casa Comum (o planeta Terra).

Leitor/a 1: Uma conversão ecológica supõe uma mudança do nosso modo de ser, pensar e agir, como pessoas e comunidade. Buscamos um modo de viver, mais integrador entre Deus, os seres humanos e toda a Criação, onde a cultura do amor e da paz tenha a primazia. Precisamos fazer gestos concretos que estão ao alcance de nossas mãos, alimentando-nos da riqueza da espiritualidade cristã que integra o divino, o humano e o ambiental.

PELAS ESTRADAS DA VIDA

Mara, uma professora da educação básica, da etnia Kubeo, do Alto Rio Negro, no Amazonas, diz: “nosso povo não ensina crianças a falar. A gente ensina a criança a escutar. Se ela aprende a escutar, ela aprende a brincar, refletir e entender os seres que habitam os céus, as águas, a floresta e o centro da terra. Ela escuta o vento, o silêncio, o canto dos pássaros, dos sapos, das cigarras, dos grilos e aprende a diferenciar cada coisa que escuta. Primeiro ela escuta o vento, depois ela sente o vento

e por último ela fala o que é o vento. Por isso, quando as nossas crianças falam, elas já sabem o que significa a palavra que estão pronunciando". Com seus saberes ancestrais aquela professora ensinou que a escuta é um aprendizado contemplativo e que saber ouvir é condição para saber falar e para agir.

Fonte: Texto Base CF 2025, n. 129

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: A Palavra nos anima e nos encoraja. Aprendamos, com a natureza, a resiliência e a capacidade de se renovar para dar novos frutos.

Canto: É como a chuva que lava

Leitura: Jó 14, 7-9

"Uma árvore tem esperança: mesmo que a cortem, ela volta a brotar e seus ramos continuam a crescer. Embora suas raízes envelheçam na terra e seu tronco esteja amortecido no solo, ao cheiro da água ela solta brotos e produz folhagem como planta nova."

BATE PAPO

1. Diante de tantos desastres ambientais, o que podemos fazer para manter viva a esperança?

2. Conhecemos práticas inovadoras como a agroecologia, recaatingamento, recuperação de nascentes, reciclagem de resíduos sólidos? Comente.

3. Que novas práticas e atitudes vamos assumir nesta Quaresma como sinal de nossa conversão ecológica?

UM NOVO TEMPO

COP 30

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30) é um evento crucial que reúne líderes de todo o mundo para discutir e negociar ações relacionadas ao enfrentamento das mudanças climáticas. Este encontro proporcionará uma plataforma para que países, organizações não governamentais e outras partes interessadas apresentem suas perspectivas, compartilhem melhores práticas e estabeleçam acordos voltados para o enfrentamento das mudanças climáticas e a promoção do desenvolvimento sustentável. Diversos setores da Igreja Católica, incluindo a própria Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e o Vaticano, estão se mobilizando para impulsionar a ação global em direção a um futuro mais justo, fraterno e sustentável. O evento acontecerá de 10 a 21 de novembro de 2025, na cidade de Belém, no Pará.

Fonte: Texto base CF-2025, n. 159

BÊNÇÃO FINAL

Oração da CF 2025 *(na contracapa do livreto)*

Avisos

Animador/a: Confirmai, ó Deus, os nossos corações de filhos e filhas, e fortalecei-nos com vossa graça, para que sejamos fiéis na oração e no cuidado com a Casa Comum. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Animador/a: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto

VIA-SACRA

Canto: Vem, Espírito Santo, vem...

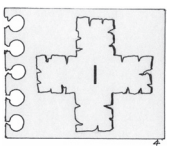
Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Todos: Amém!

Dirigente: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!
Todos: Para sempre seja louvado!

Leitor/a 1: Percorrer as estações da Via-Sacra é renovar a inesgotável riqueza do amor de Deus manifestado em tantos momentos e em tantas expressões. Cada passagem é como uma janela que nos indica um horizonte da vida. Por isso que a Via-Sacra é um caminho sagrado, uma estrada santa, uma trajetória que nos ensina a sabedoria da vida. Nela, podemos reviver e atualizar em nós o mistério da Vida, do Amor.

Leitor/a 2: Com esta Campanha da Fraternidade, a Igreja celebra o Jubileu dos 2025 anos da Encarnação do Verbo, com o tema "Peregrinos de Esperança". Peregrinando com o Senhor Jesus, que assumiu a nossa carne e a nossa história, mantenhamos acesa a chama da Esperança numa Ecologia Integral capaz de enfrentar a crise socioambiental, converter mentes e corações e reproduzir gestos fraternos e solidários em defesa da Casa Comum.

Canto: Hino da Campanha da Fraternidade 2025



PRIMEIRA ESTAÇÃO

Jesus é condenado à morte

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor/a 1: Pilatos perguntou: "Que farei com Jesus, que é

chamado o Cristo? ” Todos gritaram: “Seja crucificado! ” Pilatos falou: “Mas, que mal ele fez? ” Eles, porém, gritaram com mais força: “Seja crucificado! ”Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. A responsabilidade é vossa!” O povo todo respondeu: “Que o sangue dele recaia sobre nós e sobre nossos filhos”. Então Pilatos soltou Barrabás, mandou açoitar Jesus e entregou-o para ser crucificado. (Mt 27,22-26).

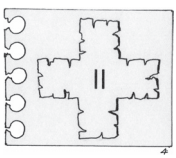
Leitor/a 2: O povo tomou para si a responsabilidade do sangue de Cristo. Ao falarmos de Ecologia Integral, recordemos que nós somos responsáveis pelo que acontece com o Planeta, uma vez que estamos diante de um momento crítico da história da Terra, em que a humanidade deve escolher o seu futuro.

Oração: Ó Deus, hoje fazemos memória do martírio do vosso Filho e Senhor nosso, Jesus. Foram os nossos pecados que gritaram: seja crucificado! Perdoai Pai, pela força do Espírito Santo, a nossa ignorância que tantas vezes nos leva a escolhas erradas, ao descaso pela vida do nosso irmão. Amém!

Todos: Pai Nosso...; Ave-Maria...; Glória ao Pai...

A morrer crucificado, teu Jesus é condenado / por teus crimes, pecador! Por teus crimes, pecador!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



SEGUNDA ESTAÇÃO
Jesus carrega a cruz

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor/a 1: Pilatos, então, lhes entregou Jesus para ser

crucificado. Eles tomaram conta de Jesus. Carregando a sua cruz, ele saiu para o lugar chamado Calvário (em hebraico: Gólgota). (Jo 19, 16-17)

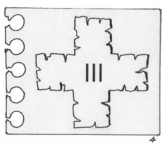
Leitor/a 2: O meio ambiente é afetado em suas diversas manifestações de vida. O derretimento acelerado das geleiras está elevando o nível do mar, ameaçando cidades nas regiões costeiras. A segurança alimentar é afetada com o aquecimento global, limitando a capacidade do solo e causando perdas de alimentos. Certamente isso impactará na vida dos mais pobres, aumentando as dificuldades e o peso da sua cruz.

Oração: Ó Deus Piedoso, foram nossos pecados que tornaram a cruz de Jesus mais pesada. A realidade que vivemos, onde a mãe terra está perdendo sua capacidade de alimentar vossos filhos, mostra a triste realidade que em muitos faz pesar a dor da fome e da exclusão. Tende piedade ó Senhor! Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Todos: Pai Nosso...; Ave-Maria...; Glória ao Pai...

Com a cruz é carregado, e do peso acabrunhado / vai morrer por teu amor! Vai morrer por teu amor!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



TERCEIRA ESTAÇÃO

Jesus cai pela primeira vez

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.
Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor/a 1: "Mas estava sendo traspassado por causa de nossas rebeldias, estava sendo esmagado por nossos pecados. O castigo que teríamos de pagar caiu sobre ele, com os seus ferimentos veio a cura para nós. (Is 53,5) (Is3,5).

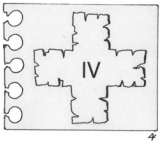
Leitor/a 2: Eventos climáticos extremos e complexos estão se tornando mais frequentes. Lembremo-nos das trágicas inundações que ocorreram no Rio Grande do Sul, em maio de 2024, com cerca de 350 municípios devastados, mais de 1 milhão de pessoas desabrigadas, incontáveis famílias enlutadas, sem contar o impacto na saúde psíquica e emocional dos atingidos.

Oração: Ó Deus compassivo, queremos ajudar nossos irmãos caídos e prostrados pelo sofrimento causado pela dor da perda de seus entes queridos. Despertai os nossos corações para a solidariedade em gestos concretos de ajuda, de ir ao encontro do outro. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Todos: Pai Nosso...; Ave-Maria...; Glória ao Pai...

Pela Cruz tão oprimido, cai Jesus desfalecido / pela tua salvação! Pela tua salvação!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



QUARTA ESTAÇÃO

Jesus se encontra com sua Mãe

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor/a 1: Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe: "Este menino será causa de queda e de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição — e a ti, uma espada traspassará tua alma! (Lc 2,34-35)"?

Leitor/a 2: O pecado ecológico consiste no desrespeito ao Criador e sua obra que é a Casa Comum. É uma perda de sensibilidade com o mundo, tratando as pessoas e os seres vivos como objetos, explorando sem limites os recursos da Mãe Terra

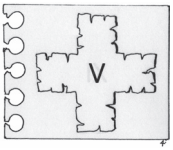
e deixando para as gerações futuras um planeta fragmentado e insustentável.

Oração: Ó Deus, aliviai as aflições dos filhos longe de suas mães e consolai as mães separadas dos seus filhos. Hoje o coração aflito do vosso filho Jesus no encontro com sua mãe, Maria Santíssima, nos dá a dimensão das vezes em que o humano é tratado como objeto. Perdoai-nos Senhor, por vosso Filho Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Todos: Pai Nosso...; Ave-Maria...; Glória ao Pai...

De Maria lacrimosa, no encontro lastimosa / vê a viva compaixão! Vê a viva compaixão!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



QUINTA ESTAÇÃO

Simão, o Cirineu, ajuda Jesus a carregar a cruz

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor/a 1: Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e mandaram-no carregar a cruz atrás de Jesus. (Lc 23,26)

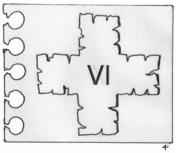
Leitor/a 2: Estamos diante da necessidade de um enfrentamento integral e solidário da crise climática que vivemos. O Papa Francisco denuncia o fato de muitas pessoas que ainda não desenvolveram a capacidade de enxergar os eventos atuais com a seriedade que eles exigem. Em seu egoísmo, estão se esquecendo "de que estes sintomas são expressões da mesma causa: o desequilíbrio global causado pelo aquecimento do planeta" (LD, 7).

Oração: Ó Deus de bondade, fazei-nos compreender que toda ajuda que damos aos nossos irmãos é a Vós que ajudamos. Que o vosso Filho Jesus, com o poder do Espírito Santo, nos dê entendimento para que possamos compreender os sintomas de desgaste do meio ambiente que afeta a todos e saber lutar por soluções em prol do bem comum. Amém!

Todos: Pai Nosso...; Ave-Maria...; Glória ao Pai...

Em extremo desmaiado, deve auxílio tão cansado / receber do Cirineu! Receber do Cirineu!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



SEXTA ESTAÇÃO

Verônica enxuga o rosto de Jesus

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor/a 1: Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres, que batiam no peito e choravam por ele" (Lc 23,27). Surge Verônica, do meio do povo, com a iniciativa e coragem de enxugar o rosto de Jesus. Um gesto simples, mas carregado de amor. No sofrimento uma mão amiga e solidária tem grande valor.

Leitor/a 2: No Brasil, apesar dos avanços nas políticas públicas voltadas para o meio ambiente e o crescimento de outras fontes energéticas, continuamos dando um grande valor aos combustíveis fósseis como a gasolina e o gás natural. Amplia-se a produção agropecuária em grande escala para atender ao mercado global, valorizando pouco as práticas agrícolas sustentáveis e o uso de materiais menos danosos ao ambiente.

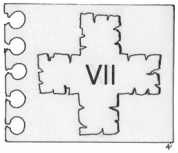
Oração: Ó Deus, que o rosto do vosso Filho ensanguentado

impresso na toalha de Verônica nos lembre sempre tudo o que Ele sofreu por amor à humanidade. Que possamos também amar aos nossos irmãos com o mesmo zelo, no respeito, na fraternidade e no auxílio mútuo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Todos: Pai Nosso...; Ave-Maria...; Glória ao Pai...

O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado /
contemplemos com amor! Contemplemos com amor!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



SÉTIMA ESTAÇÃO

Jesus cai pela segunda vez

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor/a 1: Como ovelhas estávamos todos perdidos, cada qual ia em frente por seu caminho. Foi então que o SENHOR fez cair sobre ele o peso dos pecados de todos nós. Oprimido, ele se rebaixou, nem abriu a boca! Como cordeiro levado ao matadouro ou ovelha diante do tosquiador, ele ficou calado, sem abrir a boca. (Is 53,6-7).

Leitor/a 2: Os sinais de esgotamento do modelo vigente, do qual poucos se beneficiam, nos colocam diante de um dilema ético: ou mudamos nossa maneira de ser e agir, reeducando nossos hábitos na relação com toda a Criação, cumprindo nossa missão de cultivá-la ou deixaremos para as gerações futuras uma Casa Comum insustentável, contrariando os desígnios do Deus Criador.

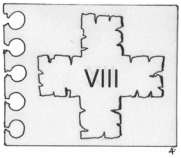
Oração: Ó Deus misericordioso, tantas vezes recaímos nas mesmas falhas e nos mesmos pecados. Perdoai-nos, Senhor e

dai-nos a graça de nos redimir. Que busquemos mudar nossa maneira de ser e de agir, sendo melhores com nós mesmos, com nossos irmãos e com o mundo em que vivemos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor Nosso na unidade do Espírito Santo. Amém.

Todos: Pai Nosso...; Ave-Maria...; Glória ao Pai...

Outra vez desfalecido, pelas dores abatido / cai por terra, o Salvador! Cai por terra, o Salvador!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



OITAVA ESTAÇÃO

Jesus consola as mulheres de Jerusalém

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor/a 1: Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: "Mulheres de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: 'Felizes as estéreis, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram'. (Lc 23,27-29).

Leitor/a 2: As mudanças climáticas são também uma ameaça à paz, alimentando a competição por recursos e contribuindo para o deslocamento em massa das pessoas pobres. Mais de três bilhões de pessoas residem em nações vulneráveis à crise climática, afetando principalmente aqueles que já enfrentam desigualdades, problemas de saúde e educação precária.

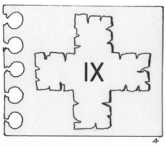
Oração: Ó Deus amoroso, vosso Filho assumiu as dores e os sofrimentos dos homens e das mulheres de todos os tempos,

de todas as raças, causados por tantos desafios enfrentados no mundo, como a desigualdade, condições precárias de saúde e educação. Consola, pela graça de Jesus Cristo, o vosso povo, pelo poder do Espírito Santo, na esperança por dias melhores. Amém.

Todos: Pai Nosso...; Ave-Maria...; Glória ao Pai...

Das mulheres piedosas, de Sião Filhas chorosas / é Jesus consolador! É Jesus consolador!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



NONA ESTAÇÃO

Jesus cai pela terceira vez

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor/a 1: "Carregou nossos pecados em seu próprio corpo, sobre a cruz, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados." (1Pd 2, 24).

Leitor/a 2: No Brasil, a crise socioambiental está se intensificando a cada dia, sobretudo com as mudanças climáticas. Vivenciamos o aumento das temperaturas, secas no norte e nordeste e chuvas intensas no sul e sudeste do país. Isso tem causado prejuízos para a agricultura, aumento dos preços dos alimentos, escassez da água e permanentes riscos para as pessoas mais pobres nas cidades e no campo.

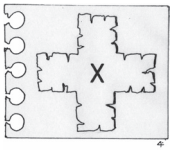
Oração: Ó Deus, pelas dores sofridas por Jesus na terceira queda, dai-nos força de nos levantar, todas as vezes em que fraquejamos. Que as crises do mundo moderno não nos tornem insensíveis diante do sofrimento daqueles que padecem pela

falta do básico para sobreviver. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Todos: Pai Nosso...; Ave-Maria...; Glória ao Pai...

Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado / dos pecados e da Cruz! Dos pecados e da Cruz!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



DÉCIMA ESTAÇÃO

Jesus é despojado de suas vestes

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor/a 1: Depois que crucificaram Jesus, os soldados pegaram suas vestes e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado. A túnica era feita sem costura, uma peça só de cima em baixo. Eles combinaram: "Não vamos rasgar a túnica. Vamos tirar sorte para ver de quem será". Assim cumpriu-se a Escritura: "Repartiram entre eles as minhas vestes e tiraram a sorte sobre minha túnica". (Jo 19, 23-24)

Leitor/a 2: Apesar de a sociedade contar com dados científicos e os alertas proféticos das religiões, há grupos que promovem a negação das mudanças climáticas. Isso gera dúvidas, dificultando a conversão ecológica, e a prática de ações concretas para lidar com desafios climáticos. Felizmente, a maioria da população está ciente da situação e vivencia as consequências dessas mudanças.

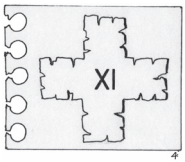
Oração: Ó Deus, ao ver vosso filho sendo despojado de vossas vestes, pedimos, Ó Pai, pela força do Espírito Santo, liberta-nos das vaidades para que não nos desviemos do vosso amor. Que possamos reconhecer a fragilidade do nosso mundo, e caminhar

rumo a uma conversão desprovida do consumismo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho. Amém.

Todos: Pai Nosso...; Ave-Maria...; Glória ao Pai...

De suas vestes despojado, por algozes maltratado / eu vos vejo, meu Jesus! Eu vos vejo, meu Jesus!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO

Jesus é pregado na cruz

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor/a 1: Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. O letreiro com o motivo da condenação dizia: "O Rei dos Judeus"! Com ele crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da condenação: "Este é Jesus, o Rei dos Judeus". Os que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: "Tu que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!" (Mc 15,25-27; Mt 27,37-40)

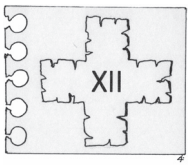
Leitor/a 2: "Com efeito, é aqui que se manifesta, na sua forma mais insidiosa e perversa, o problema ecológico. Na realidade, 'o índice mais profundo e mais grave das implicações morais, situadas na problemática ecológica, é constituído pela falta de respeito pela vida, como se pode verificar em muitos comportamentos destrutivos. Muitas vezes as razões da produção prevalecem sobre a dignidade do trabalhador e os interesses econômicos são postos acima do bem de cada pessoa, senão mesmo acima do bem de populações inteiras".

Oração: Ó Deus compassivo, pelas dores e angústias que vosso filho sofreu na cruz, dai-nos forças para suportar as provações de nossas vidas e purificar-nos dos nossos pecados. Que aprendamos o respeito mútuo uns pelos outros e possamos juntos lutar por causas que busquem dignificar o ser humano na sua vida pessoal e comunitária. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Todos: Pai Nosso...; Ave-Maria...; Glória ao Pai...

Sois por mim na Cruz pregado, insultado, blasfemado, / com cegueira e com furor! Com cegueira e com furor!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO

Jesus morre na cruz

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.
Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor/a 1: "Chegada a hora sexta, trevas cobriram a terra toda até a hora nona. À hora nona, Jesus gritou com voz forte: 'Eloí, Eloí, lemá sabactâni? – que quer dizer 'Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?' Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram: 'Vede, ele está chamando por Elias!' Alguém correu e ensopou uma esponja com vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e deu-lhe de beber, dizendo: 'Deixai! Vejamos se Elias vem tirá-lo'. Então Jesus deu um forte grito e expirou. E o véu do Santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. Ao ver que havia expirado desse modo, o centurião que estava diante dele disse: "verdadeiramente, este homem era Filho de Deus" (Mc 15,3-39).

(Momento de silêncio. Os que puderem, ajoelhem-se)

Canto: Senhor Deus, misericórdia. Senhor Deus, pequei, Senhor, misericórdia. Senhor Deus, pequei, Senhor, mas pelas dores de vossa mãe Maria Santíssima, compadecei-vos, de nós.

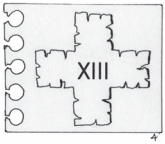
Leitor/a 2: Há tempos testemunhamos a morte de muitas lideranças que defenderam as florestas e as populações que nelas habitam. Perante um cenário de crimes e impunidade, fazemos memória de tantas vidas que tombaram na defesa da Casa Comum e que sangue derramado não seja em vão.

Oração: Ó Deus misericordioso, vosso filho completou a redenção do mundo pregado na cruz. Lembremos de tantos líderes que derramaram seu sangue em defesa das florestas e de seu povo, num cenário de crimes e impunidade. Aceitai os nossos sofrimentos como ajuda para a nossa redenção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Todos: Pai Nosso...; Ave-Maria...; Glória ao Pai...

Por meus crimes padecestes / meu Jesus, por mim morrestes.
Ó que grande é minha dor! Ó que grande é minha dor!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO

Jesus é descido da cruz

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor/a 1: "Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, porém às escondidas por medo dos judeus, pediu a Pilatos permissão para retirar o corpo de Jesus. Pilatos o permitiu, e José foi e retirou o corpo" (Jo 19,38).

Leitor/a 2: Uma conversão ecológica supõe uma mudança do

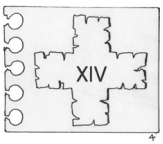
nosso modo de vida integrado a Deus, os seres humanos e toda a Criação. Na Laudato Si', o Papa Francisco faz referência, entre outros, ao olhar contemplativo de São Francisco de Assis, que vê uma relação filial entre as criaturas e o Criador; e a Eucaristia, como ato de amor cósmico que une o céu e a terra e abraça toda a Criação.

Oração: P Ó Deus amoroso, ao ser retirado da cruz por um discípulo, Jesus cria uma relação filial entre o criador e a criatura. Concedei-nos a graça de receber dignamente o Corpo de Cristo na Comunhão. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém

Todos: Pai Nosso...; Ave-Maria...; Glória ao Pai...

Do madeiro vos tiraram e à Mãe vos entregaram / com que dor e compaixão! Com que dor e compaixão!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO

Jesus é colocado no sepulcro

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!
Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor/a 1: "José de Arimateia, tomando o corpo, envolveu-o num lençol limpo e o colocou num túmulo novo, que mandara escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra na entrada do túmulo e retirou-se. Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas, em frente ao sepulcro. (Mt 27, 59-61)

Leitor/a 2: O número de espécies de animais e plantas ameaçadas de extinção cresce a cada ano, mesmo com os alertas das ciências, a mobilização da sociedade e os clamores da Encíclica Laudato SI. É evidente que está em jogo uma ecologia integral

que proteja a vida em todas as suas manifestações e prepare para as futuras gerações um ambiente o mais próximo possível do projeto do Criador.

Oração: Ó Deus da esperança, que o silêncio da sepultura nos faça refletir sobre o nosso futuro; que na contrição desse momento, a certeza da ressurreição do Vosso Filho e Senhor Nosso fortaleça em nós, a coragem de nos mobilizar para preservar e garantir para as gerações futuras um meio ambiente em harmonia com a vossa criação. Pela força do Espírito Santo. Amém.

Todos: Pai Nosso...; Ave-Maria...; Glória ao Pai...

No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam / do mistério da Paixão! Do mistério da Paixão!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

SEMANA SANTA

A Semana Santa, que inclui o Tríduo pascal, visa recordar a Paixão e a Ressurreição de Cristo, desde a sua entrada messiânica em Jerusalém.

Anotações gerais:

Os ritos especiais da Semana Santa, isto é, a bênção e procissão dos ramos, a trasladação do Santíssimo Sacramento depois da Missa da Ceia do Senhor, a ação litúrgica da Sexta-feira da Paixão do Senhor e a Vigília pascal, podem celebrar-se em todas as igrejas e oratórios. Mas convém que, nas igrejas que não são paroquiais e nos oratórios, sejam somente celebrados se puderem ser realizados dignamente, isto é, com número conveniente de ministros, com a possibilidade de executar ao menos algumas partes em canto, e uma suficiente frequência de fiéis. Senão, conviria que as celebrações fossem realizadas somente na igreja paroquial e em outras igrejas maiores.

CELEBRAÇÃO DO DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR

Início da Semana Santa e dia da Coleta Nacional da Solidariedade.

Orientações para a celebração:

1. Observar as orientações litúrgicas dadas pelo Missal Romano nas páginas 220 a 231 e pelo Diretório de Liturgia da Igreja no Brasil.

2. A Cruz deve estar em destaque e ornada com ramos.

3. Outros símbolos a serem valorizados, tanto na Missa como na Celebração da Palavra, os ramos, a procissão de ramos e a proclamação do Evangelho da Paixão.

4. Em todas as Missas deste Domingo se faz a memória da entrada do Senhor em Jerusalém seja pela procissão ou entrada solene na Missa principal, seja pela entrada simples antes das outras Missas.

5. Quando não se pode celebrar a missa, convém realizar uma celebração da Palavra de Deus para a entrada messiânica e a paixão do Senhor, nas horas vespertinas do sábado ou na hora mais oportuna do domingo.

6. A procissão seja uma só e feita sempre antes da missa com maior concurso do povo, também nas horas vespertinas, tanto do sábado como do domingo. A entrada solene – mas não a procissão – pode ser repetida antes das Missas que sejam celebradas com grande concurso de povo.

7. Depois da procissão ou entrada solene, omite-se o sinal da cruz e o ato penitencial ou a aspersão da água benta no início da Missa, e diz-se logo a coleta. Depois, a Missa continua como de costume.

8. Durante a leitura da Paixão, não se usa nem incenso nem velas. Os diáconos que vão ler pedem e recebem a bênção. Omitem-se a saudação ao povo e o sinal da cruz sobre o livro. Depois de anunciada a morte do Senhor, todos se ajoelham, e faz-se uma breve pausa. No fim, diz-se: Palavra da Salvação, mas não se beija o livro. Pode também ser lida por leitores leigos, na falta de diáconos, reservando-se a parte de Cristo ao sacerdote.

9. Liturgia da Palavra:

Leituras:

na Bênção de Ramos: Mateus 21,1-11

na Missa:

PRIMEIRA LEITURA: Isaías 50,4-7

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 21(22)

SEGUNDA LEITURA: Filipenses 2,6-11

EVANGELHO: Mateus 26,14-27,66 ou mais breve 26,11-54

10. Na procissão das ofertas, os fiéis podem ser convidados a fazer seu gesto concreto para CF 2023.

CELEBRAÇÃO DA CEIA DO SENHOR (Lava-Pés)

O Tríduo Pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor começa com a Missa vespertina da Ceia do Senhor, possui o seu centro na Vigília Pascal e encerra-se com as Vésperas do Domingo da Ressurreição. É o ápice do ano litúrgico porque celebra a Morte e Ressurreição do Senhor.

Orientações para celebração:

1. Ler atentamente as orientações do Missal Romano nas páginas 247 a 253 e Diretório da Liturgia da Igreja no Brasil.

2. Embora o Glória seja cantado, o Aleluia ainda é omitido até a Vigília Pascal.

3. Liturgia da Palavra:

PRIMEIRA LEITURA: Êxodo 12,1-8.11-14

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 115(116)

SEGUNDA LEITURA: 1 Coríntios 11,23-26

EVANGELHO: João 13,1-15

4. Valorizar a Oração Eucarística cantando as aclamações. O sacerdote pode cantar a doxologia e a conclusão é feita com o Amém cantado.

5. Na procissão das ofertas, pode-se oferecer alimentos aos pobres.

6. Observe com atenção, as orientações para a Vigília Eucarística. O rito não fala em bênção do Santíssimo e nem exposição (portanto, não se usa ostensório). Confira no Missal Romano, páginas 252-253.

7. Todos levam velas na transladação do Santíssimo Sacramento.

8. Não se faz os ritos finais como de costume, em seu lugar, faz-se a Trasladação do Santíssimo Sacramento.

9. Reserva-se uma capela ou outro espaço da Igreja distante do presbitério, nesta noite, para a conservação da Eucaristia, em um sacrário móvel, e seja ornada com sobriedade para facilitar a oração e a meditação.

10. Convidem-se os fiéis a permanecer, depois da missa da Ceia, por determinado espaço de tempo na noite, para a Vigília Eucarística. Durante este tempo pode-se ler o Evangelho de João, os capítulos 13-17. Após a meia-noite, a adoração seja feita sem solenidade, já que começou o dia da Paixão do Senhor.

CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

A solene Ação Litúrgica celebra-se pelas 15 horas; porém, para a conveniência dos fiéis, pode ser celebrada desde o meio-dia; e também mais tarde, mas não depois das 21 horas.

Orientações para a celebração:

1. É bom fazer uma leitura do Missal Romano nas páginas 254 a 269 e Diretório da Liturgia da Igreja no Brasil.

2. Hoje a celebração começa com um ambiente sóbrio. O altar está sem toalha, o sacrário aberto e vazio, tanto na celebração da Missa como da Palavra de Deus.

3. O altar, no início, está completamente desnudado. Uma só toalha se estende sobre o mesmo para a Comunhão.

4. Durante a leitura da Paixão, não se usa nem incenso nem velas. Os diáconos que vão ler pedem e recebem a bênção. Omitem-se a saudação ao povo e o sinal da cruz sobre o livro. Depois de anunciada a morte do Senhor, todos se ajoelham, e faz-se uma breve pausa. No fim, diz-se: Palavra da Salvação, mas não se

beija o livro. Pode também ser lida por leitores leigos, na falta de diáconos, reservando-se a parte de Cristo ao sacerdote.

5. Liturgia da Palavra:

PRIMEIRA LEITURA: Isaías 52,13-53,12

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 30(31)

SEGUNDA LEITURA: Hebreus 4,14-16; 5,7-9

EVANGELHO: João 18,1-19,42

6. As preces na Celebração da Palavra de Deus podem ser as mesmas da Celebração da Paixão do Missal.

7. Hoje, por determinação da Santa Sé: Coleta para os Lugares Santos.

8. A Igreja concede uma Indulgência plenária aos que hoje participam piedosamente da veneração da Santa Cruz e beijam devotamente o Santo Lenho.

CELEBRAÇÃO DA VIGÍLIA PASCAL

A Vigília Pascal é o cume do ano litúrgico. Sua celebração se realiza de noite; mas de maneira a não começar antes do início da noite e a terminar antes da aurora do Domingo.

Orientações para a celebração:

1. Fazer uma leitura atenta do Missal Romano nas páginas 269 a 291 e do Diretório da Liturgia da Igreja no Brasil.

2. Pedir ao povo (a não ser que se providencie de outra forma) que traga velas para a liturgia da luz.

3. Para a Vigília pascal, propõem-se nove leituras: sete do Antigo Testamento e duas do Novo. Se as circunstâncias o exigirem por razões particulares, o número das leituras pode ser reduzido. Mas devem-se ler ao menos três do AT ou, em casos mais urgentes, duas antes da Epístola e do Evangelho. Nunca se omita a leitura do Êxodo sobre a passagem do Mar Vermelho.

4. Liturgia da Palavra:

PRIMEIRA LEITURA: Gêneses 1,1-2,2a

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 103(104)
SEGUNDA LEITURA: Êxodo 14,15-15,1
SALMO RESPONSORIAL: Êxodo 15,1-2.3-4.5-6.17-18
TERCEIRA LEITURA: Isaías 55,1-11
SALMO RESPONSORIAL: Isaías 12,2-3.4.5-6
QUARTA LEITURA: Romanos 6,3-11
SALMO RESPONSORIAL: Salmo 117(118)
EVANGELHO: Mateus 28,1-10

5. O Círio pascal permanece no candelabro próprio no centro do presbitério ou junto do ambão e deve-se acender nas Missas dos Domingos e dias de semana.

TEMPO PASCAL

Os cinquenta dias entre o Domingo da Ressurreição e o Domingo de Pentecostes sejam celebrados com alegria e exultação, como se fossem um só dia de festa, ou melhor, "como um grande Domingo".

Anotações gerais:

Os Domingos deste tempo sejam tidos como Domingos da Páscoa e, depois do Domingo da Ressurreição, sejam chamados 2º, 3º, 4º, 5º,6º e 7º Domingos da Páscoa. Os oito primeiros dias do tempo pascal formam a oitava da Páscoa e são celebrados como solenidades do Senhor.

É muito oportuno que as crianças da catequese recebam sua primeira comunhão nestes domingos pascais.

O Domingo de Pentecostes encerra este tempo sagrado de cinquenta dias. No Brasil, celebra-se no 7º Domingo da Páscoa a solenidade da Ascensão do Senhor.

A semana entre a Ascensão e Pentecostes, caracteriza-se pela preparação da vinda do Espírito Santo. Em sintonia com as outras Igrejas cristãs, no Brasil, realizamos nesta semana a "Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos".

HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

O Cristo-Deus se fez humano nesta terra
E às criaturas deu valor e atenção
A vida plena, que no mundo já se espera
Ganha sentido com a nossa redenção

Ao entregar o Paraíso ao ser humano
Deus contemplou sua beleza e seus dons
Louvado seja nosso Pai, o Criador
"Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"

No Universo tudo está interligado
Nele vivemos e, com todos, "somos um"
Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados
Cuidemos todos desta Casa, que é Comum.

Há muito tempo, o louvor das criaturas
Já se ouvia em um canto universal
O seu autor, nova expressão ele inaugura
"Fraternidade e Ecologia Integral"

O ser humano transformou a realidade
Causou maus-tratos, destruindo a natureza
Abandonou a Lei de Deus e sua verdade
Desrespeitando a criação e sua beleza.

De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado
Nós somos todos responsáveis pela vida
Enquanto aqui peregrinamos na esperança
A criação em nova Páscoa é renascida

FUNDO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, reunida em sua 36ª Assembleia Geral, em 1998, instituiu o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS) e o Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS), com o objetivo de promover a sustentação da ação social da Igreja Católica no Brasil.

O Fundo Nacional e o Fundo Diocesano de Solidariedade destinam-se ao atendimento de ações e projetos sociais em território brasileiro. O Fundo tem procurado responder a cada ano às necessidades mais urgentes do momento, sempre que possível considerando a realidade nacional.

Seus recursos provêm da Coleta da Solidariedade, realizada em todas as comunidades do Brasil no Domingo de Ramos. A composição do fundo é distribuída da seguinte forma:

60% do total arrecadado, nas dioceses, constituem o Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS), gerido pela própria diocese, em vista de ser aplicado nas ações e projetos sociais diocesanos;

40% do total arrecadado, em cada diocese, constituem o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS), gerido pelo Departamento Social da CNBB, sob a orientação de seu Conselho Gestor para ser aplicado em ações e projetos sociais, nos âmbitos nacional, regional e local.

A Coleta Nacional da Solidariedade acontece todos os anos no Domingo de Ramos, como gesto concreto da Campanha da Fraternidade.

13 de abril de 2025 – Domingo de Ramos
Dia da Coleta Nacional da Solidariedade

BIBLIOGRAFIA

1. BÍBLIA SAGRADA: Tradução oficial da CNBB. 2ª. Edição. Brasília: Edições CNBB, 2019.

2. FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL. Texto Base da Campanha da Fraternidade 2025. Brasília: Edições CNBB, 2024.
3. CNBB. Diretório da Liturgia da Igreja no Brasil 2025. Brasília: Edições CNBB, 2024.

FRANCISCO, Papa. Carta Encíclica Laudato Si' sobre o cuidado da casa comum. São Paulo: Paulus, Loyola, 2015.